Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE TRASNPLANTE HEPÁTICO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: Luana de Morais Viana
Suelen Pacheco de Oliveira
Autores: Neidivan de Sousa Vieira Júnior
Wildilene Leite Carvalho

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O fígado é extremamente importante para o funcionamento adequado do organismo. Situações diversas podem acometer este órgão impossibilitando-o de fazer sua função corretamente. E quando são esgotadas todas as alternativas de tratamento clínico e cirúrgico para os indivíduos acometidos por alguma patologia hepática, o transplante hepático (TH) é sugerido. A assistência de enfermagem a este público necessita ser de forma rápida e eficaz, com diagnósticos e intervenções específicos para esse público. Sendo isso somente possível através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). OBJETIVO: Desta forma, buscou-se contribuir para produção de conteúdo que fomente uma assistência de enfermagem individualizada, com base na SAE voltada para as necessidades de pacientes em pós-operatório de TH em uma unidade de cuidados intensivos de um Hospital do Maranhão. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, baseado na modalidade relato de experiência com foco na assistência de enfermagem ofertada a paciente em pós-operatório de TH em uma unidade de terapia intensiva. RESULTADOS: A partir da vivência, foi possível estabelecer 7 principais diagnósticos de enfermagem com foco nos principais problemas encontrados, que são: 1) risco de choque, 2) perfusão tissular ineficaz periférica, 3) integridade da pele prejudicada, 4) risco de infecção, 5) débito cardíaco diminuído, 6) ventilação espontânea prejudicada, 7) dor aguda. Os diagnósticos encontrados são os mais utilizados no cotidiano da equipe de enfermagem voltado ao paciente em pós-operatório de TH, utilizando-se da taxonomia (NANDA-I) 2018-2020, assim como suas respectivas intervenções. CONCLUSÃO: Tal experiência é de extrema importância, pois é possível ver de forma prática a aplicação da SAE e do PE no contexto da terapia intensiva em paciente no pós-operatório de TH, o que confere uma prática clínica de qualidade, baseado em evidências científicas, que contribui para recuperação do paciente e o possível retorno o mais breve possível ao contexto social.